

Política.



Supremo não barra investigação

O ministro Ricardo Lewandowski (foto) negou pedido de liminar feito pela defesa do senador Demóstenes Torres. Pág. 31

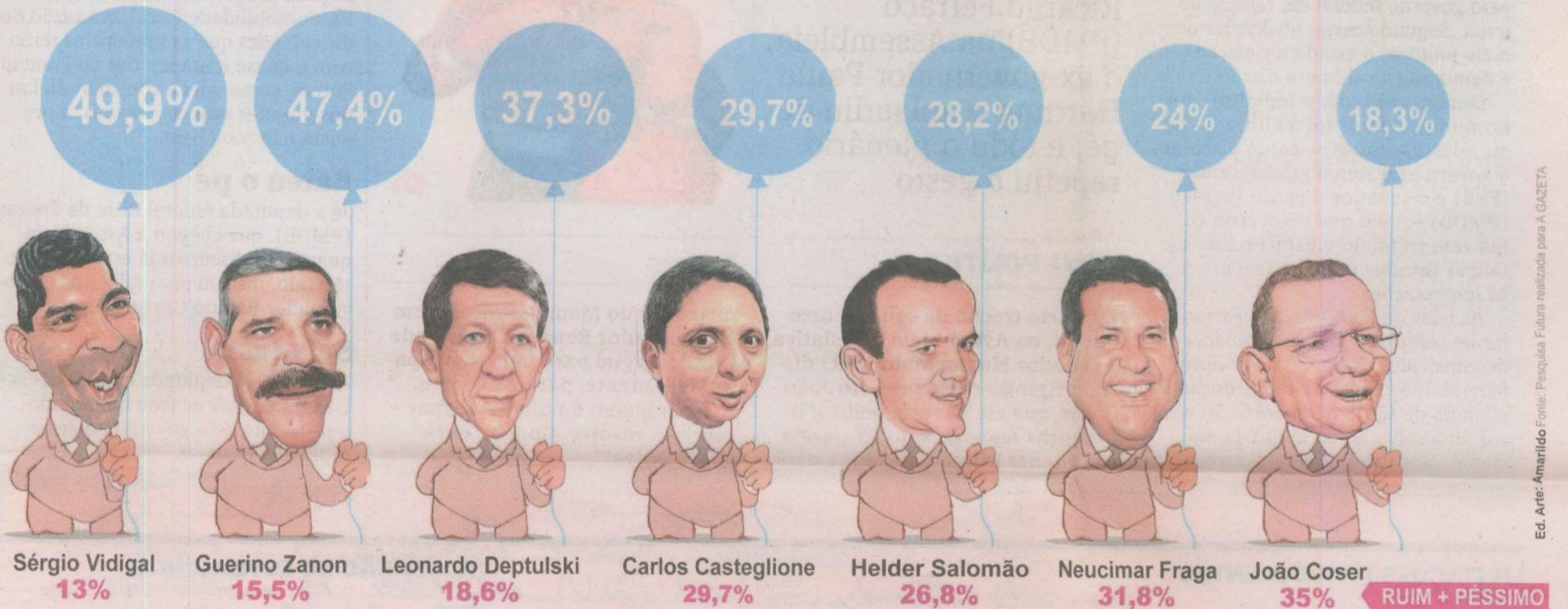
EDITORA:
ANDRÉIA LOPES
alopes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica



AVALIAÇÃO DA GESTÃO COSER É O PREFEITO MAIS REPROVADO DA SÉRIE

Vidigal lidera aprovação (49,9%), seguido de Guerino (47,4%)

ÓTIMO + BOM



EDUARDO FACHETTI
efachetti@redgazeta.com.br

À frente da cidade mais rica do Estado, o prefeito de Vitória, João Coser (PT), é recordista em queda de popularidade. Isso foi o que constatou a série "Avaliação da Gestão", que na última semana encerrou o ciclo de pesquisas nas principais prefeituras capixabas. Em três anos e chegando ao fim do segundo mandato, o petista amargou uma queda de 33 pontos percentuais em sua avaliação positiva.

Em 2010, Coser era considerado o segundo melhor prefeito entre os municípios pesquisados, com 51,4% dos moradores classificando-o como ótimo ou bom. No ano passado, essa

parcela caiu para 36,5%, o que lhe rendeu, ainda assim, a terceira melhor posição no ranking.

Este ano, contudo, a aprovação do prefeito da Capital despencou para 18,3% e, não bastante, Coser passou a ser considerado ruim ou péssimo para 35% dos eleitores. Com isso, ele passa a ocupar o primeiro lugar em rejeição no Estado, lugar que nos dois anos anteriores cabia a Carlos Casteglione (PT), de Cachoeiro de Itapemirim, que apresentou recuperação neste final de mandato.

CACHOEIRO

O caso de Cachoeiro merece atenção. Nas duas primeiras vezes em que o Ins-

tituto Futura – responsável pela amostragem – foi à cidade, Casteglione teve rejeição de 38,2% e 39,6% dos eleitores, respectivamente. Este ano, o petista conseguiu equilibrar as parcelas positiva e negativa em igual proporção: 29,7% dos moradores o avaliam negativamente e outros 29,7% o consideram bom – a quarta melhor marca.

Na opinião do economista José Luiz Orrico, um dos responsáveis pela pesquisa, o que aconteceu no Sul do Estado é um fenômeno que também pôde ser observado nos demais municípios, com exceção de Vitória, onde este ano os números demonstraram recuperação de fôlego da gestão.

"É possível que os prefeitos tenham feito mais investimentos de 2011 para cá. Na reta final do mandato, os prefeitos vão aumentando suas presenças nas comunidades e turbinam obras", ponderou Orrico.

REELEIÇÃO

Das sete cidades por onde a "Avaliação da Gestão" passou este ano, cinco têm prefeitos candidatos à reeleição: Cachoeiro, Colatina, Linhares, Serra e Vila Velha. Em Vitória e em Cariacica, duas cidades administradas pelo PT, os atuais gestores terão o desafio de conseguir eleger sucessoras – as deputadas Iriny Lopes e Lúcia Dornelas, respectivamente.

São justamente as duas

cidades em que os gestores hoje ostentam a pecha de maus administradores. Para 53,3% dos moradores de Vitória, Coser não é um bom administrador; em Cariacica 46% dos entrevistados veem Helder Salomão de igual modo.

Entre as cidades em que o prefeito tentará se manter no posto, a que mais avançou do ano passado para cá foi Serra. A administração de Sérgio Vidigal (PDT) evoluiu 10 pontos percentuais desde 2011 e hoje é considerada boa ou ótima por 41,6%. Isso fez com que a gestão se recuperasse parcialmente da queda de 28,6 pontos da medição anterior.

Como nos anos anteriores, Vidigal lidera o ran-

king de avaliação pessoal positiva (49,9%). Ele é seguido pelo linharenses Guerino Zanon (PMDB), considerado bom ou ótimo por 47,4% dos eleitores. O terceiro lugar do ranking é de Leonardo Deptulski (PT), prefeito de Colatina, aprovado por 37,3%.

As três últimas posições na lista são, atualmente, de Helder (28,2%), de Neucimar Fraga, que em Vila Velha registrou 24% de aprovação e de Coser, com apenas 18,3% de menções positivas.

O prefeito de Vitória é, também, o que mais desperta desconfiança dos moradores: 77% dos eleitores de Vitória não creem no cumprimento do plano de governo do petista.